

## AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO

Mariana Seixas Cumming<sup>1</sup>

**RESUMO:** *O Centro Comunitário Batista Clériston Andrade foi fundado no ano de 1974 pela Igreja Batista da Graça. Solidificado no princípio religioso de amor ao próximo, o CECOM começou o seu trabalho com a comunidade das Travessas Ferreira Santos e Alto da Bola, no bairro da Federação, prestando assistência social a uma população considerada pela instituição como carente. No início seu trabalho possuía caráter assistencialista, mas, ao longo dos anos, a visão de assistência social foi modificada, e o trabalho começou a tomar novos caminhos. Esta pesquisa busca verificar a coerência entre o novo discurso do CECOM e a prática das suas ações.*

**Palavras-chave:** Comunicação; Comunidade; Cidadania.

## INTRODUÇÃO

Criado pelos membros da Igreja Batista da Graça, o CECOM foi fundado em 1974 com o objetivo de promover uma ação transformadora na comunidade encontrada nas encostas dos bairros da Federação, Garcia e Engenho Velho. A motivação deste trabalho era a carência do outro. Neste momento, o discurso assistencialista predominava nas ações da instituição. Promovendo atendimento nas áreas de Saúde, Educação, Serviço Social e Assistência espiritual, o CECOM tem buscado hoje criar fontes de auto-sustentação, visando não apenas reduzir a sua dependência de fontes de recursos transitórias, bem como gerar emprego e renda familiar para a comunidade assistida. A missão do Centro Comunitário permaneceu com a visão inicial da organização de promover ações que permitam o acesso da comunidade a serviços de saúde, educação, desenvolvimento econômico, desenvolvimento espiritual e assistência social em sua área de influência, sem distinção de sexo, nacionalidade, cor, credo religioso ou partido político, caracterizando mais uma vez o discurso assistencialista. Algumas ações e programas do CECOM, no entanto, revelam uma preocupação em educar a comunidade a perceber-se como agente de transformação, como exemplo do grupo de educação para a cidadania. Assim, nota-se a presença de dois caminhos seguidos pela ONG, os quais não se sabe se fazem parte de um processo de transição ou se constituem numa lacuna ideológica. A comunidade definida como público-alvo da organização sempre recebeu o discurso assistencialista do CECOM e construiu seu relacionamento com a instituição a partir desta visão. Não é conhecida a percepção que a comunidade possui do CECOM após o aparecimento do seu novo discurso. Este trabalho tem a pretensão de verificar a linha de ação pretendida pela organização e a percepção que a ONG possui da comunidade e do seu relacionamento com a mesma. Conhecendo a visão que a comunidade possui atualmente da instituição, a mesma terá maiores possibilidades de atuação e desenvolvimento das ações e o caminho para que a comunidade se desenvolva como agente de cidadania poderá ser traçado com maior precisão.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Instituto de Letras da Universidade Católica do Salvador – UCSAL. E-mail: [maricumming@pop.com.br](mailto:maricumming@pop.com.br). Orientadora: Tânia Cordeiro.

## **Justificativa**

O Centro Comunitário Batista Clériston Andrade, CECOM, atua na comunidade moradora das travessas Alto da Bola e Ferreira Santos há três décadas. No princípio do seu trabalho, suas ações possuíam um caráter assistencialista. Hoje o discurso da organização volta-se para o incentivo da comunidade a uma auto-sustentação. Os moradores que vêm recebendo assistência desde a origem do CECOM são foco agora de um novo discurso que pretende tirá-los da sua condição de passividade. Este fato configura uma possível quebra na compreensão de cidadania e assistencialismo pertinentes a esta comunidade e o questionamento por parte da mesma sobre o papel do Estado. Este trabalho torna-se necessário na medida em que busca compreender, a partir da comunicação comunitária, o impacto, as ações do CECOM sobre a comunidade e a compreensão de cidadania e assistencialismo presentes na mesma, abrindo portas para uma ação futura que mobilize a comunidade para a busca da sua transformação social de maneira ativa.

## **Objetivo**

Verificar a coerência entre o discurso e a ação do CECOM e o impacto dos mesmos sobre a comunidade.

## **Hipóteses**

- A comunidade percebe o CECOM como uma instituição assistencialista;
- a comunidade não percebe o Estado desempenhando seu papel;
- a comunidade não se percebe como agente de transformação social.

## **Horizontes Metodológicos**

Com este trabalho, pretende-se realizar análise do discurso a partir da comunicação comunitária. Para tanto, deverão ser compreendidos os conceitos, principalmente, de cidadania e assistencialismo, assim como conhecer a organização CECOM e seus discursos. Além disso, será necessário o conhecimento da análise do discurso e técnicas para interpretar os discursos organizacionais e comunitários.

## **DESENVOLVIMENTO DO TEMA DO TRABALHO**

No ano de 1974, foi fundado pela Igreja Batista da Graça, em terreno doado pela Prefeitura de Salvador, o Centro Comunitário Batista Clériston Andrade. Solidificado no princípio religioso de amor ao próximo, o CECOM começou o seu trabalho com a comunidade das Travessas Ferreira Santos e Alto da Bola, no bairro da Federação, prestando assistência a uma população considerada pela instituição como carente. Naquele momento, o discurso assistencialista predominava nas ações da instituição. A certeza de que a mesma seria responsável por uma ação transformadora naquela comunidade era a motivação do trabalho naquele período.

No ano 2000, veio o reconhecimento como Organização Não-Governamental e a reflexão sobre suas ações e relacionamento com a comunidade. A instituição identificou uma mudança necessária de paradigmas. O foco no assistencialismo transformou-se em cidadania, e a ONG passou a adotar uma nova compreensão do seu público e de si mesma. Promovendo atendimento

nas áreas de Saúde, Educação, Serviço Social e Assistência espiritual, o CECOM tem buscado hoje criar fontes de auto-sustentação, visando não apenas reduzir a sua dependência de fontes de recursos transitórias, bem como gerar emprego e renda familiar para a comunidade assistida. A missão do Centro Comunitário permaneceu com a visão inicial da organização de promover ações que permitam o acesso da comunidade a serviços de saúde, educação, desenvolvimento econômico, desenvolvimento espiritual e assistência social em sua área de influência, sem distinção de sexo, nacionalidade, cor, credo religioso ou partido político. Algumas ações e programas do CECOM revelam uma preocupação em educar a comunidade a perceber-se como agente de transformação, como exemplo do grupo de educação para a cidadania, porém falta o conhecimento profissionalizado para transmitir esse novo foco de trabalho à comunidade. Os canais de comunicação com a comunidade não apresentam a eficiência necessária, gerando uma imagem bipolar da organização: por dentro, consciente do seu novo posicionamento; por fora, ainda percebida como um braço social do Estado. Os moradores que vêm recebendo assistência desde a origem do CECOM são foco agora de um novo discurso que pretende tirá-los da sua condição de passividade. Este fato configura uma possível quebra na compreensão de cidadania e assistencialismo pertinentes a esta comunidade e o questionamento por parte da mesma sobre o papel do Estado. A comunidade definida como público-alvo da organização sempre recebeu o discurso assistencialista do CECOM e construiu seu relacionamento com a instituição a partir desta visão. Não é conhecida a percepção que a comunidade possui do CECOM após o aparecimento do seu novo discurso.

## CONCLUSÃO

Este trabalho tem a pretensão de verificar a percepção da comunidade sobre conceitos como assistencialismo e cidadania e seu relacionamento com o CECOM. Conhecendo a visão que a comunidade possui atualmente da instituição, a mesma terá maiores possibilidades de atuação e desenvolvimento das ações e o caminho para que a comunidade se desenvolva como agente de cidadania poderá ser traçado com maior precisão. O tema deste trabalho está voltado para a comunicação comunitária e para a análise do discurso, e o mesmo torna-se necessário à medida que busca compreender o impacto as ações do CECOM sobre a comunidade e a compreensão de cidadania e assistencialismo presentes na mesma. As hipóteses são de que a comunidade percebe o CECOM como uma instituição assistencialista; não percebe o Estado desempenhando seu papel, além de não se perceber como agente de transformação. Para essa verificação, deverão ser compreendidos os conceitos, principalmente, de cidadania e assistencialismo, assim como conhecer a organização CECOM e seus discursos. Além disso, serão levantados dados através de entrevistas e análise de instrumentos de comunicação utilizados pelo CECOM que formarão o corpus da pesquisa. A análise do corpus ocorrerá através de técnicas referentes à análise do discurso, utilizando procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Por fim, a interferência das Relações Públicas aparece como facilitadora do processo de interação organização-comunidade, sendo esta uma ferramenta bilateral, onipresente, preventiva e educativa. A Pesquisa apresenta limitações na medida em que não houve a possibilidade de contactar os moradores da comunidade, apresentando apenas a visão da instituição sobre a comunidade e sobre as suas ações.

## REFERÊNCIAS

### Livros

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. 2.ed.rev. Campinas: Única, 2004

FERNANDES, Rubem César. **Privado porém público – O Terceiro Setor na América Latina**. 2.ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.

MEKSENAS, Paulo. **Cidadania, poder e comunicação**. São Paulo: Cortez, 2002.

QUESADA, Gustavo. **Comunicação e comunidade**: mitos da mudança social.

### Monografias

MELO, Vanessa Partenostro. **Terceiro Setor e Interorganizações**: uma análise crítica a partir da realidade baiana. Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Acadêmico da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. Salvador: 2002.

SILVA, Hebert Luis Santos da. **Com quantos pescadores se faz uma mariscada?** Análise do discurso na cidade de Salinas da Margarida. Monografia apresentada ao curso de comunicação social da Universidade do Estado da Bahia. Salvador: 2002.

### Textos e artigos

FALCONER, Andrés Pablo. **A Promessa do Terceiro Setor**: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e de seu campo de gestão. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1999. Disponível em <http://www.rtis.org.br>, acessado em 07 de junho de 2003.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Trad. Maria Célia Santos Raposo. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1985. p.11-24.

LUBISCO, Nídea M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**. Salvador: EDUFBA. P. 21-98.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta; CORRÊA, Maíra Baumgarten. **Pesquisa social empírica**: métodos e técnicas. Porto Alegre: PPGS/UFRGS, 1998.p. 11-47, 143-159.

PISANI, E. **Temas de Psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 1994. cap.05, 06, 09.

SALAMON, Lesten. **A Emergência do Terceiro Setor – Uma Revolução Associativa Global**. Revista de Administração, São Paulo, v.33, jan./1998.

SARLO, Beatriz. **Cenas da vida pós-moderna**: intelectuais, arte e vídeo-cultura na Argentina. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. p.13-23.

SOUZA, Mauro Wilton de. (org). **Sujeito**, o lado oculto do receptor. Brasiliense, 1994. p.189-222.